



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA VINTE E SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE (26-05-2020).

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte, terça-feira, às dez horas e nove minutos, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas) por videoconferência.

Participaram da reunião: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, Bruno Mól, Marcelo Macedo, Deyvson Ribeiro, Ronaldo Bento, Gerson Cunha, Cristiano Vilas Boas e a Vereadora Daniely Alves; o Senhor Danilo Brito, Secretário Municipal de Saúde, a médica Doutora Danuta Niquini e o médico Doutor Márcio Galvão.

ABERTURA: o Vereador Geraldo Sales deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos participantes da reunião e ressaltou sua preocupação com uma matéria divulgada no jornal Estado de Minas na qual afirmava que o número de contaminados pelo COVID-19 no Estado pode ser oitocentas vezes maior do que o que está sendo divulgado. Com a palavra, o Secretário de Saúde, Sr. Danilo Brito ressaltou a importância dessa reunião para que a população fique devidamente informada e possa tirar duas dúvidas, se colocando à disposição de todos. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini agradeceu a oportunidade de estar presente nessa reunião e disse que está à disposição para sanar as dúvidas da população. Com a palavra, o Dr. Márcio Galvão também agradeceu o convite e disse que fez uma carreira na saúde pública, ressaltando que seu intuito é contribuir com a discussão e com o enfrentamento da pandemia que assola o mundo. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou os presentes e disse que é muito importante se atentar para o número de casos e de subnotificações existentes no Estado, e que muitas pessoas estão criticando o município de Mariana devido ao alto número de casos confirmados, mas que é preciso lembrar que a cidade é uma das únicas da região que realizam o teste rápido, que permite que esse diagnóstico seja feito com mais celeridade e ressaltou a existência de um alto número de subnotificações nas demais cidades que não realizam esse tipo de teste, salientando a importância da testagem que está sendo realizada pelas mineradoras da região, que fará com que os números aumentem ainda mais. Disse que tem tentado informações das cidades vizinhas quanto ao número de testes rápidos que foram feitos, mas ainda não obteve nenhuma resposta e disse que tem interesse em saber o posicionamento dos profissionais da saúde quanto a essa matéria publicada no jornal Estado de Minas, que diz respeito ao grande número de subnotificações existentes e questionou, ainda, como procederá a reabertura do comércio em Mariana, e se existe algum plano de ação. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól disse que a participação da Câmara nessa discussão já deveria estar ocorrendo há mais tempo, e ressaltou o quanto é importante que o Dr. Márcio Galvão esteja a frente desse combate, acrescentando que a situação do município é muito preocupante e esse alto número de casos não se deve apenas aos testes rápidos, mas sim ao fato de as medidas de combate não terem sido efetivamente implementadas desde o início da pandemia. Parabenizou, ainda, o trabalho desenvolvido



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pela Dra. Danuta Niquini e questionou ao Dr. Márcio uma informação que teve acesso de que os hospitais de campanha devem ser feitos fora das unidades hospitalares devido ao fato da baixa imunidade dos pacientes possibilitar uma maior chance de contaminação. Com a palavra, o Dr. Márcio Galvão disse que estamos diante de uma pandemia propagada e que o ideal é que houvesse uma vacina que promoveria uma imunidade rebanho que faz com que o vírus não se perpetue. Ressaltou que, entretanto, não é possível aguardar que essa imunidade ocorra, tendo em vista que enquanto não encontrarem vacina, muitas vidas ainda ceram ceifadas e que uma das formas de evitar esse aumento de contaminados é a realização da quarenta, que, sendo bem feita, pode reduzir de quarenta e quatro a oitenta e um por cento o número de casos, e de trinta e um a sessenta e três por cento o número de óbitos, esclarecendo que o isolamento vertical não faz sentido, tendo em vista que há apesar de sessenta e nove por cento do número de óbitos ser de idosos, ainda há trinta e um por cento que acontece com pessoas na faixa de vinte a cinquenta e nove anos, ressaltando que de abril para maio houve um aumento de trinta e por cento no número de óbitos de pessoas nessa faixa etária citada. Disse, ainda, da importância do trabalho que está sendo desenvolvido em Cuba, que possui uma taxa de letalidade da doença em torno de quatro por cento, tendo em vista que estão fazendo o estudo epidemiológico por amostragem e ressaltou que a é necessário que essa vigilância seja feita, além do fato de que seria interessante que a cidade de Mariana também trabalhasse com uma amostragem, tanto na sede quanto nos distritos, a fim de ser feito o acompanhamento da testagem sorológica. Ainda com a palavra, disse que terceira medida eficaz é o distanciamento social que já está sendo feito e ressaltou que o poder público tem um papel muito importante nessa parte, tendo em vista que é necessário que a Guarda Municipal endureça um pouco a atividade de fiscalização e punição daqueles que estão descumprindo os Decretos. Ainda com a palavra, esclareceu que não era muito favorável às barreiras sanitárias, mas que com o agravamento da situação tem repensado que essa medida pode ser algo interessante e que mesmo que não seja feita a testagem de todos que entram na cidade, ao menos a medição de temperatura seria algo importante a ser feito. Quanto à desinfecção das ruas, disse que ainda é algo duvidoso e que existem alguns estudos sendo desenvolvidos a respeito desse assunto. Disse que em relação à pergunta do Vereador Bruno Mól quanto aos hospitais de campanha, prefere não entrar no mérito, tendo em vista que sua área é mais voltada para os testagem e estudo epidemiológico, ressaltando que há outros profissionais na cidade que poderiam contribuir mais a respeito do assunto. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu os presentes, parabenizou os trabalhos que estão sendo feitos e disse que em reunião com a reitora da UFOP e o comitê gestor de Mariana, conseguiram incluir a cidade no comitê da Universidade que realizará a testagem de inúmeras pessoas do município. Pela ordem, o Vereador Gerson Cunha ressaltou a importância da realização dessa reunião e disse que fez contato com um conhecido em Conselheiro Lafaiete que possui três milhões de testes que custam em torno de cem reais cada, e questionou o Secretário a respeito da possibilidade de o município bancar cerca de cinquenta mil testes, que sairia em torno de cinco milhões de reais para realizar a testagem em massa da população. Com a palavra, o Vereador Deyvson Ribeiro também ressaltou a importância dessa reunião, parabenizando o Presidente Geraldo Sales por promover esses encontros. Agradeceu, ainda, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

participação do Dr. Márcio Galvão, tendo em vista sua vasta experiência na área da saúde pública. Questionou ao Secretário de Saúde qual a probabilidade de ser feito um convênio entre o município e a Escola de Medicina da UFOP a fim de que aqueles profissionais possam contribuir positivamente nesta luta que o município enfrenta contra o coronavírus. Disse, também, que foi procurado por muitos profissionais da Guarda Municipal e questionou o Secretário a respeito da possibilidade de testar essas pessoas que estão diariamente nas ruas. Com a palavra o Dr. Márcio Galvão disse que possui um orgulho muito grande dos laboratórios de saúde pública do Estado pertencentes à Fundação Ezequiel Dias, mas disse que a FUNED não consegue dar conta de todos os testes do Estado, parabenizando a atitude do município de partir para a sorologia, que é a testagem rápida. Disse que é fundamental trabalhar com profissionais que desenvolverão a amostragem e que essa testagem seja desenvolvida por regiões, acrescentando que na manhã de hoje conversou com o epidemiologista responsável pela Escola de Medicina da UFOP o qual afirmou que já possuem um projeto desenhado para que seja firmado um convênio a fim de que os estudos por amostragem sejam feitos, ressaltando a importância que esse trabalho teria para o município. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que concorda totalmente com as palavras do Dr. Márcio e, retomando a fala do Vereador Juliano Vasconcelos, disse que de forma alguma a cidade pode ser classificada como o “patinho feio” da região por ter um alto número de casos, e que a cidade foi a segunda que iniciou a testagem rápida no Estado e que apesar de ainda existirem subnotificações, como qualquer cidade do mundo, está buscando o diagnóstico de todos os pacientes, tanto dos que estão com sintomas leves até os óbitos, ressaltando que o problema não é a cidade com um número alto, mas sim a grande quantidade de subnotificações nas outras regiões. Disse, ainda, da importância de toda equipe multidisciplinar que apoia a equipe da Secretaria de Saúde, acrescentando que procuram sempre buscar as opiniões de outros especialistas, principalmente dos infectologistas, tendo em vista que estão perante um inimigo novo e enfrentando algo que jamais ninguém pôde imaginar. Ainda com a palavra, ressaltou que o isolamento social é fundamental, mas que ele não tem o objetivo de evitar a contaminação e nem de evitar o óbito, mas sim de diminuir a velocidade que a contaminação ocorrerá, o que fará com que o sistema de saúde não entre em colapso. Quanto à testagem em massa, disse que o comitê estuda essa possibilidade e é a favor da medida, mas a viabilidade disso precisa ser determinada pelo Poder Executivo. Em relação aos exames periódicos de amostragem, disse que é fundamental pegar essas amostras nas regiões que estão com mais casos e a partir disso farão essa testagem onde está há indicação. Quanto aos testes da UFOP, disse que o comitê está em contato constante com a Universidade, porém ela ainda aguarda que a validação desses testes pela FUNED, mas que já vêm ajudando o município fazendo doações e disponibilizando alguns EPIs à Secretaria. Disse que o cenário esperado não é o mais favorável e ressaltou a importância da adesão da população em relação à mudança de vida nesse momento, esclarecendo que os profissionais da linha de frente e nem o Executivo terá condições de segurar a situação sem o apoio e colaboração populacional. O Presidente Geraldo Sales questionou se já está sendo utilizado o recurso devolvido pela Câmara à Prefeitura, e que é direcionado exclusivamente para a realização de testes rápidos. Com a palavra, o Dr. Márcio Galvão disse que em mil novecentos e oitenta e um o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

laboratório da UFOP foi credenciado para realização dos testes de cólera e que essas questões esbarram em alguns pontos burocráticos, ressaltando que o município poderia se aproximar da Escola de Medicina tendo em vista que já possuem o desenho feito desse trabalho de amostragem que poderia ser desenvolvido. Com a palavra, o senhor Danilo Brito agradeceu a presença dos mesmos Vereadores de sempre nas reuniões e disse que Mariana foi a cidade que começou primeiro essas testagens e que foi a segunda a constar os testes rápidos em seus boletins, dizendo o aumento no número de casos é devido a forma de trabalho escolhida pelo do comitê, que é a busca dos casos contaminados que, dessa forma, permite que o bloqueio de vigilância seja feito. Em relação à reabertura do comércio, disse que Mariana não fez a flexibilização através de Decreto, mas sim que a responsabilidade foi dividida com os comerciantes e, assim, solicitado um plano de ação de cada comércio, tendo em vista que cada um possui sua particularidade e especificidade. Quanto a fala do Vereador Bruno Mól, disse que nunca fugiu do trabalho e que em todas as ocasiões que foi chamado à Casa, sempre fez questão de participar, salientando que entende a cobrança do Vereador. Disse que não é possível dizer que nunca errarão, mas que sempre aprenderão com o erro, tendo em vista que é uma situação nova e jamais enfrentada anteriormente. Ainda com a palavra, acrescentou que atualmente são setecentos e quarenta e um profissionais na área da saúde e todos estão empenhados nesse trabalho de combate ao coronavírus. Quanto à parceria com a UFOP ressaltou a importância, tendo em vista que a Universidade produz importantes e competentes funcionários, e disse da importância no investimento na saúde primária. Disse que atualmente Mariana conta com oitenta casos confirmados e desses, trinta estão recuperados. Dos cinquenta restantes, trinta e seis são casos advindos das empresas privadas e desses, trinta e cinco estavam assintomáticos, ressaltando a importância da testagem rápida para que esses diagnósticos sejam feitos. Quanto a esse tipo de testagem, disse que o município possui uma cotação de doze orçamentos e que farão uma média de mercado com uma previsão de que esses testes saiam em torno de cem a cento e trinta reais, esclarecendo que a Secretária sempre exigirá que sejam testes certificados pela ANVISA, ressaltando que não adianta só realizar a testagem em massa, pois, depois de ser feito, é necessário que haja o devido monitoramento da população. Em relação à testagem dos profissionais da saúde, disse que é algo que está sendo feito e que começaram pelas pessoas na linha de frente que estão no laboratório e na policlínica, e acrescentou que ainda nessa semana farão os testes nos profissionais da atenção primária. Disse, ainda, que nessa semana será feito o trabalho de testagem dos moradores de rua, que é algo extremamente delicado e precisa ser desenvolvido em conjunto com psicólogos e outros técnicos. Quanto ao recurso devolvido pela Câmara, disse que o município irá adquirir os testes e, posteriormente, haverá a devida prestação de contas. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que no dia de hoje todos os profissionais da policlínica foram testados e ressaltou que é importante que as medidas de orientações primárias jamais sejam abandonadas, pontuando que a partir do momento em que as pessoas passaram a usar máscaras, tiveram uma falsa sensação de segurança que poderiam sair normalmente às ruas, e disse que assim que a testagem em massa for realizada, não se pode pensar que porque deu negativo, poderá voltar a viver normalmente e também que quando ocorrer a reabertura do comércio também não é possível interpretar que tudo voltará ao normal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Com a palavra o Dr. Márcio Galvão disse da importância do diagnóstico de assintomáticos através da busca ativa, pois é aí que é possível fazer o controle adequado. Reforçou as palavras da Dra. Danuta no que diz respeito a importância do isolamento social, pois é a única forma de achatar essa curva de contaminação. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento parabenizou o presidente da Comissão pela realização da reunião e também o trabalho que esta sendo desenvolvido pela Secretaria de Saúde. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou se é possível esperar a implantação de barreiras sanitárias nos acessos ao município e aos distritos, e também é possível esperar a implantação da restrição da circulação de pessoas. Com a palavra a Dra. Danuta disse que a indicação do comitê gestor desde o início é que houvesse uma restrição maior do deslocamento social e que foi tentada uma barreira educativa, mas que não alcançou a proporção que deveria ter e que ela, como técnica, acredita que deveria haver uma maior restrição de circulação, mas que não sabe dizer como aconteceria. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas questionou a respeito da possibilidade de divulgar nos boletins os bairros e localidades das pessoas testadas positivo. Em seguida foram lidas as perguntas realizadas pela população: *o que pode ser feito em relação a mina de passagem já que muitos estão utilizando o local que ainda está aberto a visitação? Por que as casas de construções estão abertas? São serviços essenciais? Há alguns bares em funcionamento, eles podem funcionar de portas fechadas?* Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que os bares não têm autorização de funcionamento e nem a mina de passagem, e quanto às casas de construção civil, elas não são consideradas essenciais. *Por que não foram instaladas barreiras sanitárias em Mariana?* Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que acredita que o Executivo ainda discutirá essas ações e que ela concorda que essas barreiras deveriam existir. *Foi concedida autorização para a Fundação Renova retomar suas atividades? Quem concedeu?* Com a palavra, o Sr. Danilo Brito disse que foi autorizado pelo comitê gestor apenas a retomada das obras do jardim e de Camargos, com cerca de oito trabalhadores cada uma, mas que essas autorizações já foram suspensas porque a Fundação Renova ficou de fazer a apresentação de todas as empresas responsáveis pelas obras, e que o retorno será feito através de liberação de casa CNPJ. Disse que no momento a única empresa autorizada a funcionar é a VINA, que faz a operação do aterro sanitário. *Os senhores têm conhecimento de que ontem tiveram quatro casos contaminados de funcionários da empresa AG e que duas delas são vindas Manaus?* Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que sim, e que inclusive foi o comitê que determinou a paralisação das obras. *Quantos testes foram feitos no município sem contabilizar os realizados pelas empresas?* O senhor Danilo Brito respondeu que o município realizou cerca de duzentos e cinquenta a duzentos e oitenta testes, mas que é preciso também contabilizar os que estão sendo feitos pelas mineradoras, tendo em vista que os casos confirmados também entrarão na conta do município. *O teste realizado pela prefeitura vale pra outros coronavírus ou só para o COVID-19?* A Dra. Danuta Niquini respondeu que apenas para o COVID-19. *O índice de erro do teste rápido é de 75%, não é uma margem alta para lançar no boletim os casos testados positivos?* Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que o valor positivo dele é bom e que quando acusa positivo é sim um caso de coronavírus, e que os 75% diz respeito a probabilidade de ser um falso negativo, ressaltando que por isso quando os pacientes testam negativo, ainda assim



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

continuam sendo monitorados. *Todos os profissionais da saúde devem ser testados mesmos os que não querem fazer o teste?* Com a palavra, o Dr. Márcio Galvão disse que sim, não somente os da saúde, mas também os da segurança pública, e que não faz sentido a recusa, tendo em vista que é uma necessidade de toda população. *Será feito o mapeamento dos casos contaminados nos bairros de mariana?* O Dr. Márcio Galvão respondeu que um professor da Escola de Medicina da UFOP já tem todo o planejamento para que esse mapeamento seja feito, mas que é algo que ainda será discutido com a Secretaria de Saúde. Complementando a fala do Dr. Márcio, a Dra. Danuta Niquini disse que esse mapeamento já está sendo feito pela equipe de epidemiologia, mas que não está sendo divulgado por questão de sigilo, e que se for indicado que existe um real foco, a devida desinfecção será realizada no local. *Será exigida a realização de testes a outras empresas de mariana além de Fundação Renova, Vale e empreiteiras?* Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que o comitê entendendo dessa forma, lançará uma nota técnica recomendando aos supermercados, as empresas de transporte e também aos bancos que façam a testagem de seus funcionários. *Qual infectologista está atuando na Secretaria de Saúde?* A Dra. Danuta Niquini respondeu que a Secretaria conta com a Dra. Ana Cláudia, que atua como infectologista, e que há também outros profissionais como pneumologistas. *O que será feito da obra da UPA São Pedro? Não seria o momento de investir e terminá-la?* Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que no momento atual o que está sendo discutido é a questão relacionada ao COVID-19 e que o município já possui a policlínica toda estruturada e que com o que tem lá é possível atender a população. Disse, ainda, que buscaram nesse momento de enfrentamento ao COVID um recurso com o TRT e conseguiram implementar na cidade de Ouro Preto dez leitos de UTI específicos para o COVID para serem usados pelos municípios da microrregião, que agrega também Ouro Preto e Itabirito, e acrescentou que há também quinze leitos na UTI da Santa Casa em Ouro Preto à disposição. *Qual a possibilidade de o município decretar lockdown?* Com a palavra, o senhor Danilo Brito respondeu que seria a medida mais dura atualmente, mas que se a população continuar desrespeitando o isolamento, é uma medida que pode acontecer não somente no município de Mariana, mas sim em toda região. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que se continuarmos com o cenário atual, o município caminha à passos largos ao lockdown. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól ressaltou a importância dessa reunião e solicitou que o Dr. Márcio Galvão continue ajudando o município e orientando o comitê gestor, dizendo estar muito preocupado com essa questão, ressaltando que a Câmara precisa ser inserida nessas discussões. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que gostaria mesmo é de ouvir as dúvidas da população e questionou se o comitê possui uma equipe que monitora os postos de saúde dos distritos e solicitou novamente que sejam feitas campanhas de conscientização nos distritos. Com a palavra, o Vereador Gerson Cunha questionou a respeito da possibilidade de ser feita uma testagem de todos os servidores do município. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou em relação à implementação das barreiras sanitárias e também à restrição da circulação de pessoas através do número de CPF. Com a palavra, a Vereadora Daniely Alves disse que deseja que as questões técnicas e científicas sejam a palavra final nas tomadas de decisões do município e que é muito importante que Mariana faça a testagem, tendo em vista que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

muitas pessoas das cidades próximas têm uma sensação de que estão sendo enganados, pois têm consciência de que há muitos casos positivos, mas não diagnosticados, diferentemente de Mariana. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas questionou se a Vale chegou a oferecer alguns dos cinco milhões de testes rápidos adquiridos pela empresa e também questionou a respeito da possibilidade de implantar o rodízio de veículos, de acordo com o número final da placa. Com a palavra, o Secretário Danilo Brito disse que reforçará as ações no distrito, intensificando as campanhas com carros de som e ACS, tendo em vista que ainda parece que a população não entende que o vírus já chegou aos distritos. Em relação aos profissionais de saúde, disse que já estão sendo testados e que quanto aos do prédio da prefeitura e outros departamentos, será solicitado que cada Secretário Municipal encaminhe ao comitê o nome das pessoas que têm maior contato direto com a população para que possam ser testadas. Quanto às barreiras sanitárias, disse que esse estudo de deslocamento populacional já está sendo feita na entrada dos distritos e que a restrição de circulação pelo CPF é uma proposta que será analisada pelo comitê. Em relação aos testes da Vale, disse que o Prefeito está em conversa com a empresa para fornecimento desses testes rápidos e em relação ao rodízio de veículos, a proposta precisa ser avaliada pelo comitê e pelas Secretarias competentes. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que o número de acessos à cidade é algo que dificulta as ações de implantações de barreiras sanitárias, mas ressaltou que acredita ser necessário que essas ações de impedimento do deslocamento social sejam mais rígidas, e disse novamente que defende a testagem, de preferência em massa, da população. Quanto à flexibilização do comércio, entende que estamos em um caos financeiro, mas que não é possível reestabelecer o comércio antes de reestabelecer a saúde pública e que como não possuímos ainda as medidas de higiene bem implementadas, não seria o melhor momento para essa reabertura, mas salientou que se o comitê autorizar essa reabertura, a análise será feita caso a caso. Com a palavra o Dr. Márcio Galvão também agradeceu a oportunidade de estar presente nessa reunião e disse estar muito feliz por poder contribuir, acrescentando que concorda com a Vereadora Daniely Alves no que diz respeito a priorizar as ações técnicas-científicas, ressaltando novamente a ineficiência do isolamento vertical. Disse também da necessidade de o município evitar que pessoas de fora venham até a cidade, a fim de evitar o agravamento da pandemia. O Presidente Geraldo Sales agradeceu a participação de todos na reunião e ressaltou que é extremamente necessária a união de todos para o enfrentamento da pandemia. Colocou a Comissão de Saúde à disposição do comitê gestor e disse que com a colaboração de todos será possível enfrentar esse inimigo invisível. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às doze horas e cinquenta e nove minutos.